



Grupo Municipal da Iniciativa Liberal

Recomendação 05/GM-IL/2022

Pelo respeito e dever de uma divulgação atempada aos munícipes e às Juntas de Freguesia

A actuação da EMEL e por vezes da própria Câmara na cidade, nomeadamente no que diz respeito a intervenções com vista ao reordenamento do espaço público e do estacionamento continua a suscitar indignação por parte de residentes e comerciantes.

Muitas vezes não há qualquer informação dada previamente aos interessados e as pessoas são confrontadas com alterações à porta de casa ou do estabelecimento comercial, quando estas já estão em curso.

Um dos casos mais recentes aconteceu na Freguesia da Penha de França, na Calçada das Lages onde os moradores foram avisados, através de um folheto da EMEL nas caixas de correio, que a zona iria começar a ser tarifada e que deveriam solicitar os respectivos dísticos de residente. No entanto, ao colocar os parquímetros, a EMEL colocou também um conjunto de sinais de estacionamento proibido que levaram à perda de quase três dezenas de lugares na via pública.

Aquilo que poderia ser uma intervenção normal, o início do estacionamento tarifado, transformou-se assim num pesadelo e numa revolta dos moradores que vêem o seu problema de falta de estacionamento agravado, sem que ninguém tivesse tido o cuidado de os avisar e explicar o que se iria passar.

Outro caso está a acontecer na freguesia de Belém, onde a EMEL instalou várias estações Gira, sem aviso e sem articulação com a respectiva Junta de Freguesia, retirando desnecessariamente cerca de 20 lugares de estacionamento. Várias dessas estações vão agora ser realocizadas, envolvendo um custo adicional que poderá rondar os 175.000€ e que apenas resulta de falta de diálogo e informação atempada.

Não é admissível este tipo de actuação por parte do município ou das empresas municipais. As intervenções no espaço público, nomeadamente as que provoquem constrangimentos ou agravamento de problemas, como a redução do



Grupo Municipal da Iniciativa Liberal

estacionamento disponível, devem ser previamente anunciadas e devem ser analisadas alternativas com vista a minorar os seus impactos negativos.

Atento o exposto, o Grupo Municipal da Iniciativa Liberal propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião de 5 de Julho de 2022, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1. Assegure que as intervenções no espaço público e os reordenamentos de estacionamento sejam previamente dados a conhecer aos moradores e comerciantes da respectiva zona.
2. Garanta o envolvimento das Juntas de Freguesia no processo;
3. Quando destas intervenções resulte uma diminuição do estacionamento disponível, sejam avaliadas soluções com vista a minorar os problemas daí decorrentes bem como encontrar alternativas, nomeadamente para residentes.

Lisboa, 17 de Junho de 2022

O Grupo Municipal da Iniciativa Liberal,

Miguel Ferreira da Silva Rodrigo Mello Gonçalves Angélique Inês Da Teresa